

# CPI do Jockey avalia oitivas de empresas citadas em investigações

Representantes prestam esclarecimentos sobre notas fiscais e vínculos com o clube

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga a situação financeira, patrimonial e contratual do Jockey Club de São Paulo realizou mais uma rodada de depoimentos na Câmara Municipal. Desta vez, representantes de empresas citadas nas apurações foram ouvidos pelos vereadores para esclarecer operações comerciais, emissão de notas fiscais e a relação mantida com a entidade investigada.

## Questionamentos

Durante a reunião da Comissão, os parlamentares concentraram os questionamentos em documentos apresentados ao longo das investigações, especialmente registros contábeis e notas fiscais que passaram a ser analisados pela comissão. Um dos pontos debatidos envolveu a existência de documentos considerados duplicados ou com informações semelhantes, situação que motivou pedidos

de esclarecimento por parte dos integrantes da CPI.

Os representantes das empresas afirmaram que os serviços contratados e os documentos emitidos seguiram procedimentos administrativos adotados pelas organizações. Segundo os depoimentos na Comissão, as operações comerciais ocorreram dentro das atividades desenvolvidas pelas companhias e foram formalizadas por meio dos instrumentos contratuais disponíveis.

## relação entre as empresas e o Jockey

Os vereadores também buscaram entender na reunião a natureza da relação entre as empresas e o Jockey Club. A comissão investiga se contratos celebrados ao longo dos últimos anos guardam conexão com recursos e operações que estão sob análise do colegiado. Parte das perguntas realizadas teve



Novas convocações e pedidos de documentos não estão descartados pela Comissão

como objetivo identificar responsáveis pela contratação de serviços, a forma de pagamento utilizada e os critérios adotados para a prestação dos trabalhos.

Ao longo da sessão, os integrantes da CPI solicitaram informações adicionais e documentos complementares para subsidiar o andamento das investigações. A comissão pretende cruzar os dados apresentados pelos depoentes com materiais já reunidos durante as oitivas anteriores, incluindo contratos, relatórios financeiros e documentos encaminhados por alguns órgãos públicos.

## CPI Instalada

A CPI do Jockey foi instalada pela Câmara Municipal para apurar a regularidade de operações relacionadas ao clube, incluindo questões tributárias, imobiliárias e negociações envolvendo potencial construtivo. O colegiado da Comissão

também analisa a destinação de recursos vinculados a acordos firmados com o poder público e a execução de compromissos assumidos pela entidade.

## Oitivas

Nos últimos meses, a comissão parlamentar ouviu representantes do setor público, dirigentes, empresários e pessoas ligadas a contratos investigados. As oitivas fazem parte da fase de coleta de informações que servirá de base para a elaboração do relatório final dos trabalhos. O documento deverá reunir as conclusões dos vereadores e poderá indicar encaminhamentos a órgãos de controle e fiscalização, caso sejam identificadas irregularidades.

Segundo os parlamentares da CPI, a análise dos contratos e dos registros financeiros continua em andamento. Novas convocações e pedidos de documentos não estão descartados.

## Próximos depoimentos na Comissão

A expectativa é que os próximos depoimentos na Comissão Parlamentar de Inquérito do Jockey Club de São Paulo contribuam para esclarecer dúvidas relacionadas à movimentação de recursos. E, também, contribuam à esclarecer a execução de contratos e à responsabilidade dos envolvidos nas operações investigadas pela CPI.

## Perspectivas

A comissão Parlamentar de Inquérito segue realizando reuniões periódicas para aprofundar as apurações dos vereadores. Ao final dos trabalhos (ainda sem data para acontecer), os integrantes do colegiado deverão votar o relatório conclusivo. Essa será uma etapa que encerrará formalmente as atividades da CPI na Câmara e consolidará os resultados obtidos durante toda a investigação.

# Comissão da Câmara Municipal de SP discute tecnologia e investimento em segurança

A Comissão Extraordinária de Segurança Pública da Câmara Municipal de São Paulo realizou, nesta semana, uma reunião para discutir investimentos voltados à área de segurança e conhecer soluções tecnológicas que podem ser aplicadas no monitoramento urbano e no combate à criminalidade. O encontro reuniu parlamentares, representantes do setor público e integrantes de empresas especializadas em tecnologia voltada à segurança.

Durante os debates, os participantes abordaram o papel da inovação tecnológica no apoio às políticas públicas de segurança, destacando ferramentas de monitoramento por câmeras, sistemas de análise de dados e recursos capazes de auxiliar as forças de segurança na prevenção e na resposta a ocorrências. Os vereadores também discutiram formas de

ampliar a eficiência das ações realizadas na capital por meio da integração entre tecnologia, inteligência e atuação operacional.

Um dos pontos centrais da reunião foi a apresentação de soluções desenvolvidas por uma empresa do setor tecnológico convidada pelo colegiado. Representantes da companhia detalharam o funcionamento de plataformas e equipamentos voltados ao monitoramento de espaços públicos, ao gerenciamento de informações em tempo real e à produção de dados que podem apoiar a tomada de decisões pelos órgãos responsáveis pela segurança.

Os parlamentares destacaram a importância de acompanhar a evolução das tecnologias disponíveis no mercado para avaliar como esses recursos podem contribuir para a redução dos índices de criminalida-



Lucas Bassi | REDE CÂMARA SP

Parlamentares acompanham a evolução das tecnologias

de e para o aumento da sensação de segurança da população. Também foram debatidos aspectos relacionados à modernização da infraestrutura tecnológica utilizada pelo poder público e aos investimentos

necessários para ampliar a capacidade de monitoramento em diferentes regiões da cidade de São Paulo.

Ao longo da reunião, os integrantes da comissão ressaltaram que o uso de ferramentas tecnológicas

tem se tornado cada vez mais presente nas estratégias de segurança adotadas por grandes centros urbanos. Sistemas de videomonitoramento, reconhecimento de padrões, integração de bancos de dados e recursos de inteligência artificial foram citados como exemplos de soluções que vêm sendo incorporadas às políticas públicas em diversas cidades.

Além das apresentações técnicas, os vereadores da Comissão discutiram os desafios relacionados à implementação dessas ferramentas, incluindo questões de infraestrutura, capacitação de equipes e integração entre diferentes órgãos da administração pública. Também foram levantadas considerações sobre a necessidade de garantir transparência, eficiência e conformidade com a legislação vigente durante a utilização de novas tecnologias.